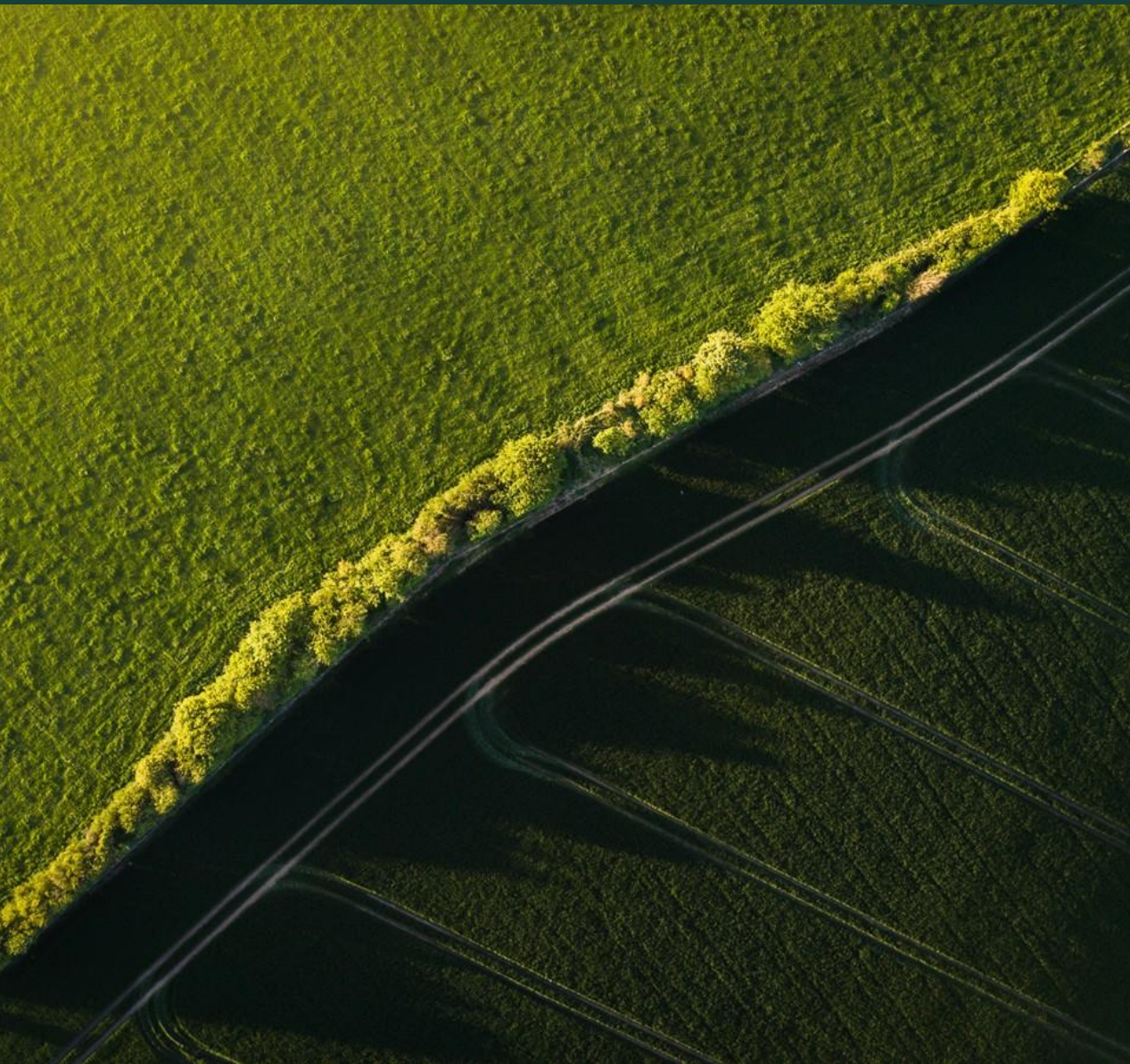




Educação climática e engajamento

Mobilização climática e o papel
dos seguros em formar futuro
sustentável e resiliente

Panorama climático no Brasil: quais são as tendências futuras

**Fonte: MCTI,
2025**

Mudanças inevitáveis

- ▶ Mesmo com a meta do Acordo de Paris (1,5°C), todas as regiões terão alterações climáticas.

Ameaças principais

- ▶ Aumento de temperatura média e ondas de calor em todo o país.
- ▶ Mais chuva anual no Sul; chuva extrema no Norte, Sudeste e Sul.
- ▶ Mais secas no Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.
- ▶ Mais vento severo no Norte, Nordeste, Sudeste e Sul.

Impactos oceânicos

- ▶ Elevação e aquecimento do mar, ondas de calor marinhas e acidificação costeira.

Desafios e incertezas

- ▶ Diferenças regionais, limitações na observação e previsão de vento extremo.

Ação necessária

- ▶ Adaptação climática urgente, integração ciência–política–sociedade.

Seguros em tempos de crise climática

Aprendizados dos eventos
extremos no Brasil

2021-2022

Seca histórica no Brasil

2011

Chuvas e deslizamentos
no Rio de Janeiro

2020

Ciclone bomba na região Sul

2018

Chuvas e alagamentos
intensos em Blumenau

2024

Inundações no Rio Grande
do Sul

Fórum Howden Re 2025
Educação climática e engajamento

Relatório trimestral Howden Re

O relatório Panorama climático no Brasil e no mundo propõe um novo modelo de gestão de riscos para o setor do agronegócio como também para as cidades resilientes e sustentáveis.

01
**Avaliação previsão
anterior**

02
**Previsão próximo
trimestre**

03
**Novidades e notícias
climáticas (extremos
registrados)**

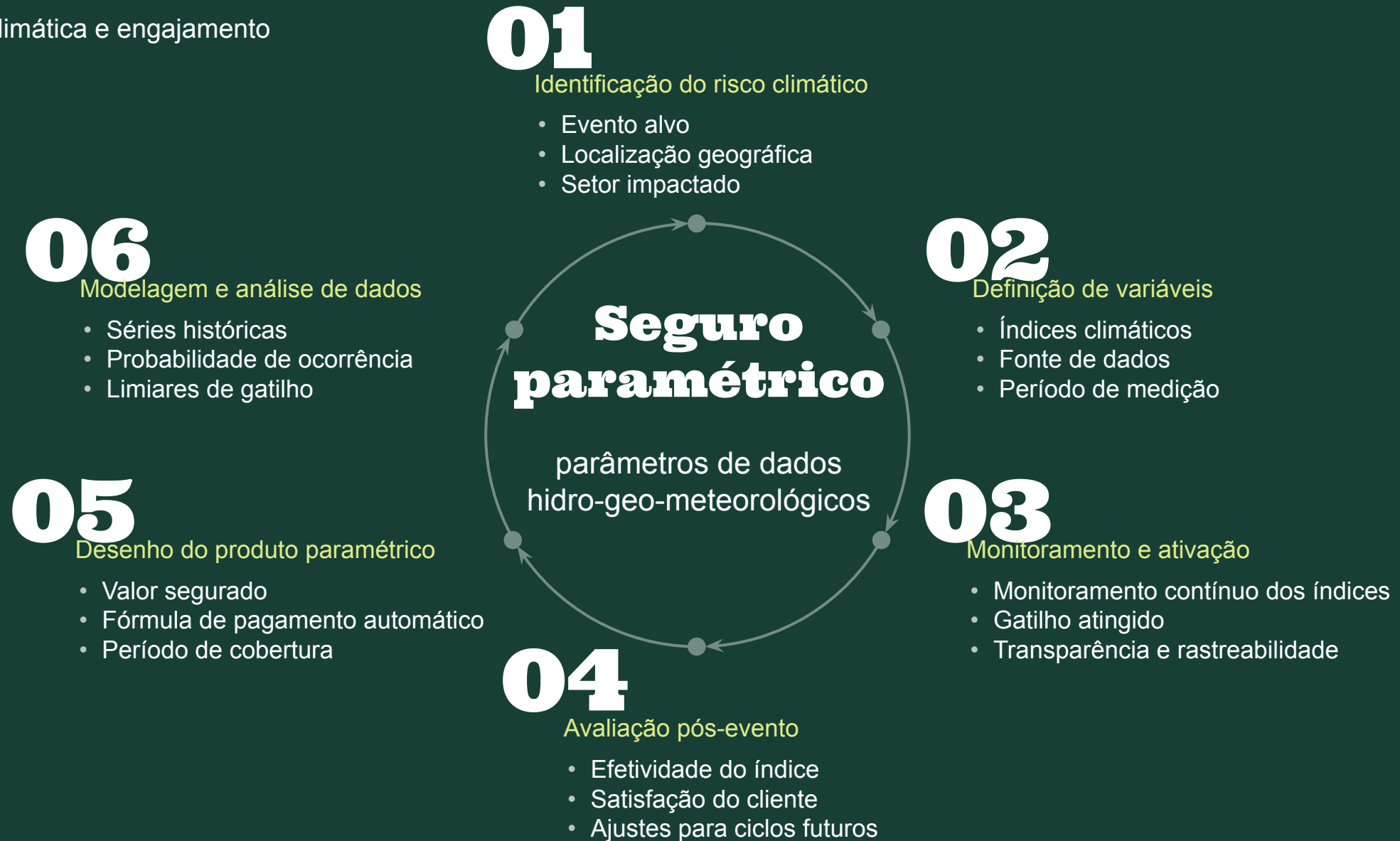
04
**Inovação de
produtos
paramétricos**

05
**Parceiros climáticos e suas
soluções**



**Baixe agora a
6ª edição do
relatório
trimestral**





Seguro paramétrico

Experiências internacionais

Índia (WBCIS)

Precipitação para pequenos agricultores

Etiópia (R4 – WFP + Oxfam)

Índice de seca baseado em NDVI e chuva

Caribe (CCRIF SPC)

Seguro soberano contra furacões e inundações

Estados Unidos

Produtos agrícolas baseados em NDVI e índices de seca.

Inovações Howden Re - Brasil

Índice Sintético de Risco Agroclimático - ISRA

Índice Universal de Estresse Térmico (UTCI)

Plataforma de Risco Climático - Hórus

Estudos pilotos

Parametrização de variáveis climáticas e fenológicas, por meio da construção de índices e indicadores aplicáveis a seguros paramétricos, considerando culturas agrícolas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Paramétrico

Seguro paramétrico

Vantagens

- ▶ Pagamento rápido e automático
- ▶ Transparente e objetivo (projetos mais atrativos)
- ▶ Menor custo operacional e menos fraudes (fortalece a resiliência)

Desvantagens

- ▶ Risco de basis risk (descasamento entre índice e perda real)
- ▶ Exige dados confiáveis e históricos
- ▶ Produtores e gestores ainda pouco familiarizados

Potencial de inovação

- ▶ Uso de múltiplas variáveis, como precipitação, NDVI, umidade do solo
- ▶ Integração com satélites (Copernicus, MODIS)
- ▶ Aplicações práticas em culturas sensíveis (soja, milho), geadas, granizo e alagamentos.

Desafios para adoção

- ▶ Resistência cultural e falta de confiança no modelo.
- ▶ Problemas de “gatilho único” que não refletem todas as perdas reais
- ▶ Comparação com o seguro tradicional, que cobre a perda real, mas exige vistoria, enquanto o paramétrico é ágil, mas pode não representar perdas individuais.

Recomendações



Educação e comunicação visual

vídeos, infográficos, simuladores



Melhoria nos índices climáticos

combinando variáveis



Projetos pilotos

com acompanhamento técnico



Parcerias com instituições científicas

para credibilidade e inovação

Considerações finais

O seguro paramétrico é uma ferramenta promissora para o Brasil, diante das mudanças climáticas e crescente demanda por proteção rápida e eficiente.

Ele precisa ser cientificamente embasado, simples de entender e confiável para ganhar escala.

Convidamos a comunidade a refletir e dialogar, com o objetivo de fortalecer nossas estratégias e abordagens.

Ao unir esforços, podemos desenvolver soluções eficazes que reduzam riscos e promovam a adaptação climática com foco no desenvolvimento sustentável.